Aprovedo Aon unanimidade
em nomia et conseila de
peprisententa di Toda

Peprisententa di Toda

Politécnico de Setúbal

Escola Superior de

Escola Superior de Educação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2018

ESE/IPS Relatório de Atividades_2018

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	5
1.1 TER ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	5
1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	7
1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	8
1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo	10
1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	10
1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	11
1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados	11
1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	
1.4.1 Governação	13
1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	16
2. ORÇAMENTO	
ANEXO I	19
DESCRIÇÃO_CONSERVAÇÃO E AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	
ANEXO II	
Caracterização dos funcionários docentes e não docentes	
ANEXO III	
Eventos	
GLOSSÁRIO	
CCTIC – Centro de Competências TIC	
CIEF – Centro de Investigação, Educação e Formação	
CIMOB – Centro para a Internacionalização e Mobilidade	
CP – Conselho Pedagógico CTC – Conselho Técnico-científico	
CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais	
DI – Divisão Informática	

DRH – Divisão de Recursos Humanos

ESCE/IPS – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

ESE/IPS — Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

GI.COM - Gabinete de Imagem e Comunicação

IPS - Instituto Politécnico de Setúbal

PA/ESE/IPS – Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

PAT – Programa de Aprendizagem para Todos - Angola

PEDIPS - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal

PREPA – Projeto de Formação de Formadores de Professores do Ensino Primário em Angola

RUC - Responsável de Unidade Curricular

TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

UC - Unidade Curricular

UMC – Unidade de Melhoria Contínua

UO - Unidade Orgânica

UAIIDE – Unidade de Apoio à Inovação, Investigação e Desenvolvimento e Empreendedorismo

UNIQUA - Unidade para a Avaliação e a Qualidade

INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da ESE/IPS apresenta-se ao Conselho de Representantes, o Relatório de Atividades relativo a 2018, para que proceda à sua apreciação e se pronuncie sobre a sua aprovação.

Este relatório resulta da análise dos objetivos estabelecidos e das estratégias identificadas no Plano de Atividades elaborado para 2018 e revela um caminho feito de acordo com o estabelecido no Plano de Atividades que o precedeu.

O ano a que se reporta o presente Relatório de Atividades foi um ano atípico relativamente ao decurso normal das actividades institucionais. O primeiro semestre ficou marcado pela saída da, então, Diretora eleita, pela vigência de um mandato de um mês de um Diretor Interino e por um novo processo eleitoral conducente à eleição de uma nova Diretora.

Paralelamente decorreram outros dois processos eleitorais: um para o Conselho de Representantes e outro para o Conselho Técnico-Científico.

De uma maneira geraí, até ao início do mês de Junho, o funcionamento da Escola foi ficando pontuado por dificuldades várias atribuíveis aos necessários processos de adaptação vividos por três dos quatro órgãos de governo da instituição.

A solidariedade institucional, a colaboração de todos os intervenientes nas actividades que fazem funcionar uma instituição (Docentes e Não Docentes) e a disponibilidade dos responsáveis pelos vários departamentos a nível central (Divisão Académica, Divisão de Recursos Humanos, Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património e Divisão Informática) foram elementos essenciais ao cumprimento dos objetivos que nos propusemos concretizar.

As nossas expectativas foram sendo moldadas à medida que nos fomos apropriando dos conhecimentos necessários à gestão de uma instituição que tem o nome a defender e uma responsabilidade científica, educativa e social que queremos ver cada vez mais afirmada. Dito isto, estamos perante uma prestação de contas do que foi possível fazer sabendo que temos capacidade para fazer muito mais e melhor.

Como se pode verificar no ponto relativo à execução orçamental, apresentamos uma prática saudável de gestão dos dinheiros públicos e de captação de financiamentos para além das verbas consignadas no OE. O nosso desafio para o resto do mandato também deve passar pelo incremento desta fonte de receita, mas para isso há que criar condições internas de realização de projetos que dignifiquem a nossa atividade e projetem o nosso trabalho.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A principal preocupação passou pela concretização de quatro Objetivos Estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação
- Ser uma comunidade aberta e internacional
- Ser uma organização inclusiva e sustentável

através do estabelecimento de objetivos operacionais articulados com as diversas Áreas de Intervenção da ESE/IPS.

1.1 TER ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem de qualidade é uma constante do trabalho desenvolvido na ESE/IPS e continua a ser um dos maiores desafios institucionais. Consolidar a oferta existente e alargar a oferta formativa adequada aos nossos objetivos é crucial para conseguir garantir a diversidade de áreas de intervenção, a qualidade desejada e a satisfação de públicos diferenciados.

1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Apesar das exigências/condicionantes inerentes aos processos de apresentação de novas propostas de formação — a principal tem a ver com a composição/formação do corpo docente disponível na escola —, os resultados obtidos permitem-nos concluir que a aposta foi parcialmente ganha. No quadro seguinte evidencia-se os resultados obtidos.

Ainda no âmbito da Formação Contínua de Professores e Educadores foi desenhado um Plano de Formação Contínua da ESE a desenvolver ao longo do mandato em articulação com os Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas.

Foi igualmente concebido o Roteiro para uma Educação Antirracista constituído por um conjunto de sessões de formação dirigidas a professores, educadores e outros agentes educativos. Este Roteiro desenvolve-se ao longo de 2019 em colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal.

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Dar início ao funcionamento da Pós-Graduação em Inclusão Social e Práticas Artísticas	O plano de estudos foi submetido à aprovação do CTC da ESE, do Presidente do IPS e do Conselho Académico do IPS tendo sido	Número de ações de divulgação; 9 candidatos admitidos	Iniciar aulas em outubro; Garantir o número máximo de inscritos	Totalmente atingido A PG foi divulgada através de: redes sociais (3 ações); email institucional para as entidades parceiras da ESE/IPS (> 10); Portal da ESE/IPS (3 noticias); afixação de	 Grupo de trabalho; Direção.

	aprovado • Fol feita a divulgação da pós- graduação junto dos públicos potenciais e de instituições parceiras;		or Selections	cartazes de divulgação (>10). A formação teve início em outubro, embora com o número mínimo de formandos.	April State of the
Dar continuidade à elaboração da proposta de criação de uma Licenciatura na área audiovisual e produção dos media	 Elaborar o plano de estudos O grupo de trabalho foi reorganizado, adiando-se para o próximo ano letivo a abertura do Curso 	 Data de conclusão; Número de parcerias 	Final de dezembro;	Parcialmente atingido	 Grupo de trabalho; Direção.
Consolidar o Semestre Internacional para estudantes ERASMUS e INTERNACIONAIS	Articulação com o CIMOB;	Envolvimento da coordenação do Semestre Envolvimento do CIMOB.	Realização de reuniões.	Totalmente atingido	Coordenação;CIMOB;Direção.
Prosseguir a elaboração da proposta de uma Pós-graduação em Ética e Desporto	Colaborar com a REDESPP	 Data de conclusão; Número de parcerías 	 Final de Dezembro; Parceiros da REDESPP 	Não atingido	REDESPPDireção.
Prosseguir a elaboração da proposta de um Mestrado em Pedagogia do Desporto, Supervisão e Intervenção	Colaborar com a REDESPP	Data de conclusão; Número de parcerias	Final de Dezembro; Parceiros da REDESPP	Totalmente atingido	REDESPP Direção.
Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo, CTeSP e Mestrados em Educação e Ensino junto das escolas secundárias e profissionais da região.	Divulgar as licenciaturas, os CTeSP e os Mestrados em Educação e Ensino nas escolas secundárias e profissionais da região. Divulgar todos os Mestrados nas redes		 Divulgação nas redes sociais. 	Totalmente atingido	Direção; Gl.COM; Coordenadores de curso.

Divulgar de forma mais ativa as Pós- graduações.	Colocar informação nas redes sociais e nas plataformas institucionals Disponibilizar informação nos contextos profissionais dos potenciais candidatos	Publicações nas redes sociais;	• 5 publicações;	Totalmente atingido	Direção; Coordenadores de curso; Gl.COM
Conceção de um Plano de Formação Contínua da ESE	Conceção e apresentação ao CTC para posterior desenvolvime nto	Recolher informações e conceber o plano	 Apresentar o Plano ao CTC e aos Centros de Formação de Agrupamento s de Escolas 	Totalmente atingido	DireçãoMariana PintoCTCDepartamentos
Conceção de instrumentos de combate ao racismo nas escolas	Estabeleciment o do Roteiro para uma Educação Antirracista	Organizar e acreditar um plano de formação dirigido a professores, educadores e outros agentes educativos	Divulgar e dar início à formação	Totalmente atingido	Direção Docentes dos Departamentos de CCL e de CSP Câmara Municipal de Setúbal
Apoiar os processos de avaliação dos cursos exigidos pela A3ES	Disponibilizar e validar toda a informação necessária.	 Acreditação dos cursos de Desporto e de Comunicação Social 	Comunicação socialDesporto	Totalmente atingido	Coordenadores de Curso;CTC;UNIQUADireção

1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Ao longo de 2018 foram várias as ações que possibilitaram a concretização dos objetivos estabelecidos, nomeadamente através de estratégias pedagógicas facilitadoras de melhores aprendizagens.

A garantia de condições para promover uma dinâmica de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem foi conseguida, quer através do desenvolvimento de processos internos à escola quer através da participação de docentes da ESE em Programas mais abrangentes propostos pelo IPS.

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância	Ação de formação para os docentes	 Número de ações de formação; 	• 1 ação de formação;	Não atingido	Direção; Docentes
Divulgar a análise/ discussão dos resultados dos inquéritos pedagógicos	Colaborar de modo sistemático com o CP e com os Coordenadores de Curso	 Divulgação dos resultados da análise e discussão 	• 1 semestral • 1 anual	Totalmente	 Direção CP Coordenadores de Curso Docentes UMC
Garantir o	Concertar com o	 № de reuniões 	• 1 reunião	Totalmente	Direção

desenvolvimento de processos e procedimentos visando o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências	Coordenador da UC os procedimentos a desenvolver • Afinar procedimentos relativos aos horários das tutorias	Relatório anual sobre o funcionamento geral da UC e os processos de acompanhamento tutorial dos estudantes	1 relatório elaborado pelo Coordenado r	atingido	 Responsável pela coordenação da Carteira de Competências;
Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC	Aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições	 Nº de atividades 	Pelo menos 1 por semestre	 Totalmente atingido 	RUC e docentes das UC Estudantes
Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apolo a Estudantes Finalistas	 Verificar a lista de estudantes em condições de realizarem o programa Promover a elaboração e concretização dos PAEF 	 Nº de estudantes apoiados % de sucesso 	Totalidade dos estudantes apoiados 75% de sucesso	Totalmente atingido	Coordenador es de Curso RUC das UC identificadas CP DA Direção

1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A ESE/IPS conseguiu ao longo de 2018, demonstrar mais uma vez as suas preocupações no âmbito da promoção e divulgação de momentos de reflexão e discussão através do contacto com atores oriundos de diferentes quadrantes de pensamento e áreas do saber:

1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A promoção da Investigação e do Desenvolvimento vive essencialmente das atividades desenvolvidas pelos docentes nas respetivas áreas de especialização e interesse.

A participação dos docentes em congressos, seminários, projetos de investigação etc, revela bem o investimento na promoção desse tipo de atividade. Sendo verdade que nos últimos anos a dispersão caracterizou estas atividades estamos em crer que a existência do CIEF trata uma nova dinâmica a esta vertente indispensável à atividade desenvolvida numa instituição de formação de nível superior.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover e	Incentivar e apoiar a	• Nº de projetos	Colaborar com o CIEF	Totalmente	 Coordenação do
dinamizar a atividade científica	realização de projetos de investigação Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos	apresentados Nº e diversidade de pertença dos docentes envolvidos Envolvimento de estudantes Nº de	 Garantir a exequibilidade e conclusão dos projetos Garantir a realização de conferências/encontros científicos 	atingido	CIEF Coordenadores dos projetos Direção; Presidente do CTC UAIIDE

ESE/IPS Relatório de Atividades_2018

	Organizar conferências e encontros científicos	conferências/encontros científicos	brackmental to		Comissões Gorganizadoras
Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos	 Apresentar comunicações em conferências Participar em conferências e encontros científicos 	 Nº de conferências e comunicações 	 1 participação de, pelo, menos, 20% dos docentes 	Totalmente atingido	Docentes Direção
Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS	Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras	Nº de docentes que participam	• 2 docentes por ação	Totalmente atingido	Direção IPS
Publicação da Revista Medi@ções	 Apoiar a edição da revista online Medi@ções 	 Nº de artigos com revisão concluída 	• 1 número	Totalmente atingido	Equipa editorialDireção
Continuar a apoiar a publicação do Jornal Repórter	Apoiar a equipa responsável (docentes e estudantes) pela edição do jornal	Números publicados	• 1 número	Totalmente atingido	Coordenadores do jornal Equipa editorial Direção
Promover e apolar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas	 Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional Apoio financeiro à publicação 	Incremento de publicações por ETI	1 publicação de, pelo, menos, 20% dos docentes	Totalmente atingido	Direção Coordenadores de departamento Coordenação do CIEF Docentes
Promover e dinamizar a cultura	 Organização de exposições/apresentação de livros Apolar as atividades desenvolvidas pelo Teatro IPS na relação com a comunidade 	 Garantir a presença de contributos exteriores Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS Participação da comunidade IPS Participação da comunidade académica 	• 2 por mês	Totalmente atingido	Direção Equipas responsáveis Coordenador do Teatro IPS

1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) e a relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como parceiros são um indicador de inovação. A permanente e eficaz resposta dada às escolas que nos solicitam é a medida de que a aposta continua a ser ganha.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Manter o funcionamento do CCTIC Manter a parceria com o ME Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros	Dinamização de sessões sobre segurança na internet Garantir a continuidade do Projeto EduScratch Organizar o Scratch Day Workshops para professores Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC TIC@Portugal Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google)	Nº de sessões de formação/açõe s de divulgação; Nº de escolas envolvidas Nº encontros/participantes	Pelo menos 5 sessões Pelo menos 6 workshops Pelo menos 150 escolas 1 com cerca de 250 participantes	Totalmente atingido	Direção CCTIC
Colaborar como parceiro na E- Tech	Colaborar na organização do evento Presença na E-Tech com cobertura audiovisual e transmissão streaming do evento.	Nº de propostas apresentadas nas reuniões das entidades parcelras 1 transmissão em direto por dia 1 peça de vídeo por dia com resumo do que aconteceu	Reforço da imagem do IPS e da ESE/IPS no evento Participação da turma e docentes de 1º ano CTeSP em Produção Audiovisual, com reforço da imagem da ESE/IPS e do IPS.	Totalmente atingido	 Direção Presidência Coordenação do CTeSP em PA Estudantes do CTeSP em PA

1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida.

Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública a informação.

A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais foi uma das nossas preocupações ao longo de 2018, estimulando a constituição de parcerias e acolhendo sempre que possível as solicitações de parceiros externos.

1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

A promoção de relações interculturais e a aposta na internacionalização são condições indispensáveis à manutenção da ESE enquanto instituição aberta e disponível para acolher a diferença. A insistência na necessidade de utilizarmos os instrumentos de mobilidade disponíveis, foi uma das nossas práticas em associação com a garantia de condições de exequibilidade dessa mobilidade.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.	 Realizar apoiar a realização de encontros/conferênci as temáticas 	• Nº de eventos	• 1 evento	Totalmente atingido	Direção Comissões Organizadoras
Promoção e manutenção de parcerlas – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)	 Elaboração/submissão o de propostas para projetos internacionais Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais Participação em consórcios internacionais 	• № de projetos	• 1 projeto	Totalmente atingido	 CIEF CIMOB UAIIDE Direção Equipas de projeto
Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.	Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade Partilha de testemunhos de	• № de iniciativas	• 2 sessões	Totalmente atingido	CIMOB Coordenadores de curso Coordenadores de departamento
	quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing) • Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes				Direção Proponentes

1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Incentivar o estabelecimento de relações institucionais, de modo estruturado e não só através de iniciativas avulsas, com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Ainda que sejam as escolas os principais clientes da ESE/IPS, as mudanças induzidas pelas novas ofertas e pelo desenvolvimento de trabalho em áreas que não exclusivamente a educação, criaram condições para a presença da instituição noutros contextos.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Operacionais	desenvolvidas				
Renovar as	Criar novas ofertas	• № de ações	• 2	Totalmente	Direção
dinâmicas de formação contínua	de formação contínua acreditada • Captar públicos para a nova oferta formativa	Diversidade de áreas de formação Nº formandos	No mínimo 2 áreas de formação da ESE 25 formandos	atingido	 Equipas docentes proponentes da ação
Desenvolver	Manter/propor	 Nº de ações 	• 2	Totalmente	Direção
projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional	ações conjuntas com as autarquias da região Propor ações conjuntas com as entidades locais, reglonals e internacionais (p.ex.: PAT, PREPA II, Outras Bandas, escolas TEIP, Projeto Recriar-se), nomeadamente: Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido Organização de Encontros sobre as temáticas inerentes	Nº de ações Nº de comunicações Nº de Encontros	• 1 • 1	atingido	Docentes Responsáveis pelas ações
Colaborar com	corresponder às	Nivel de	Participar como	Totalmente	Departamentos
a Câmara de Setúbal e outras organizações do poder local em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS	solicitações das organizações do poder local analisando o modo de colaboração mais adequado para apolar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento	envalvimento	parceiro ou como consultor privilegiado	atingido	• Direção
Garantir condições de	Divulgar as áreas de interposão da ESE		• 1	Totalmente	 Direção
promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).	intervenção da ESE de modo a constituí-la como recurso da comunidade Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de	ações de divulgação • Nº de PSI divulgadas • Número di protocolos	2	atingido	 Responsáveis pelas PSE Coordenadores de departamento Gi.Com
	cooperação com as empresas/instituiçã es • Estabelecimento de protocolos.				

1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

1.4.1 Governação

A garantia de uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas exigiu a identificação de parceiros e pontos de vista diversos, a discussão e negociação permanentes e a criação de consensos. Foi nosso objetivo induzir processos dinâmicos de modo a configurar uma organização inclusiva e sustentável, como demonstramos no quadro seguinte.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar os processos e recolha de	Criar o novo portal	Portal a funcionar	Até Dezembro	•Parcialmente atingido	Direção Equipa da DI Gi.Com
nformação para a livulgação/comunicação	Divulgar, via email,	Nº de divulgações realizadas.	Resposta a todos os pedidos	•Totalmente atingido	Coordenadores de curso
	informação acerca de acontecimentos internos e externos; • Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de	• Nº de reuniões;	realizados que sejam adequados. • 1 reunião	Totalmente atingido	Coordenadores de departamento
	departamento e de curso; • Manter a informação no portal atualizada.	 Informação atualizada no portal. Participação nas redes 	 Atualização sistemática da informação no portal Divulgação 	Totalmente atingido Totalmente	
	Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes.	sociais	periódica das atividades internas nas redes sociais.	atingido	
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.	 Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidad es 	 Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes 	Melhoria em 15% dos indicadores	Totalmente atingido	 Direção. Funcionários docentes e não docentes
		 Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes 	 Disponibilidade total 		
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.	Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidad es	 Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes 	Melhorla em 15% dos indicadores	Totalmente atingido	 Direção. Funcionários docentes e não docentes

		Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes	Disponibilidade total	ALKASID 4 ALD	dent tal
Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.	 Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados Melhorar a estabilidade da atribuição do serviço docente Equilíbrio do volume de trabalho 	The state of the s	 Criar condições para a manutenção dos contratos anuais Menos de 3 por ano a todos os docentes. Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar 	Parcialmente atingido	 Direção; Coordenadores de Departamento Funcionários não docentes
	 Aumento do número de funcionários não docentes 	 Abertura de concursos para contratação de um funcionário na área dos audiovisuais 	• Uma contratação		
Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.	Introdução e atualização de todas as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês Páginas de curso em inglês Introdução e/ou atualização da Informação sobre os Deptos. Disponibilizar ao público informação sobre o perfil	Número de fichas de UC em Português e em Inglês Todos os Cursos com página em inglês; Informação atualizada de todos os Departamentos Acesso público à informação profissional de todos os	100% das fichas de UC 100% dos cursos em funcionamento; 100% dos departamentos 100% dos docentes	Totalmente atingido Totalmente atingido Não atingido Parcialmente atingido	Direção; Coordenadores de Curso Docentes Coordenadores de Departamento Divisão Informática
Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS	Reuniões periódicas da UMC; Colaboração na elaboração de protótipos de normas de qualidade para procedimentos e circuitos.	Nº reuniões; Nº de propostas.	• 2 Pelo menos 2	Totalmente atingido	• UMC
Otimizar os recursos físicos e financeiros	Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros;	 Informação necessária para a elaboração dos horários Informação sobre horário de atendimento dos docentes; 	 Até final de julho (Horários do 1º semestre) e até ao fim da penúltima semana do 1º sem. (Horários do 2º sem.) em cada ano letivo. Na semana de 	Totalmente atingido	Direção Coordenadores de Curso; Equipa de horários Direção IPS.

	alek .		divulgação dos horários de cada semestre	
		Informação sobre previsão	No início de cada semestre para	
Alfales of the second second	chillist	de deslocações, nomeadamente	cabimentação e possibilidade de	A many strong to
A Aveator & SEA		para acompanhamen	pagamento	A Micheles P
	Sp. America	to de estágios	A Norman of Akking and A	TOTAL STATE OF THE
	 Boa utilização dos instrumentos de registo/controle 	aquisição de	Nos prazos definidos	Salata Salata
	(stock de materials	bibliografia, materiais e equipamentos		Legical
	laboratoriais e audiovisual, p.ex.)	equipamentos		
	Renegociar e	Redução dos	2% de redução	
doug shows in	reajustar contratos.	custos com os contratos de	global	ME IN-Y

1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A edificação de uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios, garante-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover a formação contínua dos funcionários não docentes	Identificação das necessidades formativas dos FND; Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções	Elaborar o plano. Nº Reuniões	Concretização do Plano de Formação No mínimo 1 reunião em grupo e 1 individual por semestre	Totalmente atingido	• Direção • IPS •
Abertura de concursos	 Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS. 	Concursos concluídos	 1 concurso para Provas de Especialista 2 concursos para professores adjuntos, no âmbito do PREVPAP 	Totalmente atingido	 Direção; Coordenadores o Departamento CTC DRH
			 1 técnico superior 	Parcialmente atingido	

Suprir necessidades não docentes em áreas carenciadas	Admissão de pessoal ao abrigo das medidas Contrato Emprego- Inserção e Contrato Emprego-Inserção +	Pessoal admitido para áreas carencladas: . Audiovisual Manutenção	• 2 CEI	Sem resposta do IEFP	• Direção • DRH
Promover a discussão para a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no	 Auscultação da opinião dos funcionários não docentes e docentes acerca de aspetos passiveis de melhoria Construção conjunta de ações de melhoria 	• Nº Reuniões;	• Pelo menos 2;	 Totalmente atingido 	 Direção Funcionários não docentes e docentes
desempenho das suas funções	 Desenvolvimento de ações planeadas; Avaliação dos resultados. 	 Plano de melhoria consensualizad o; Concretização das ações. 	 Aprovação do Plano por todos os funcionários não docentes; Pelo menos em 50%. 		

Tem sido uma preocupação permanente garantir condições de trabalho satisfatórias para todos quantos desenvolvem atividades na ESE/IPS. Uma dessas condições passa pela disponibilidade horária para frequentar diversas acções de formação, numa perspectiva de formação ao longo da vida; a outra pela identificação de áreas lacunares em que as necessidades permanentes de recursos humanos se mantêm e em que é necessário promover a abertura de concursos para provimento de vagas de modo a garantir uma maior estabilidade dos vínculos laborais. Assim foi feito no ano de 2018: conclusão do concurso de provas para Especialista; conclusão de dois concursos para Professor Adjunto, no âmbito do PREVPAP (Ciências do Desporto e Comunicação e Jornalismo) e abertura dos concursos, para Professor Adjunto, nas áreas da Educação de Infância e de Ciências Naturais.

Foi igualmente dado início ao procedimento concursal para Técnico Superior na área dos Audiovisuais.

1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

As condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros. Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um caráter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, damos agora conta das ações desenvolvidas nesse sentido.

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas	Melhorar as condições dos	Reorganizar os espaços de forma	Espaços laboratoriais;	• Totalmente	DireçãoResponsáveis
laboratoriais.	laboratórios.	a criar melhores condições;		atingido	pelos espaços
	959	Reequipar laboratórios.	• 2 laboratórios		• IPS.

Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	 Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras. 	 Redução de custos. 	• 2% por estudante e ETI.	Totalmente atingido	• Direção
Aumentar nº de	Colocar	 Nº de ecopontos 	• 3 novos	• Não	Direção
ecopontos	ecopontos em	responsible to the role	ecopontos	atingido	HANGE THE PARTY
	espaços estratégicos	AND LOOK IN 19 MILE THE MALESTON	ya z		
Gerir adequadamente os	Elaboração de planos	Elaborar orçamento	• 100%	Totalmente atingido	Direção Responsáveis
recursos financeiros da ESE e tornar transparentes os procedimentos	orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE	relativo a cada atividade proposta		atingido	pelas atividades
ESE e tornar transparentes	orçamentais de todas as atividades desenvolvidas	relativo a cada atividade	Comunicação	Totalmente	atividades
ESE e tornar transparentes os procedimentos	orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE	relativo a cada atividade proposta	Comunicação de todas as	Totalmente	
ESE e tornar transparentes os procedimentos Comunicar as	orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE • Identificar	relativo a cada atividade proposta • Nº de	de todas as situações	Ü	atividades • Direção
ESE e tornar transparentes os procedimentos Comunicar as necessidades de	orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE Identificar atempadamen te as ações	relativo a cada atividade proposta • Nº de intervenções	de todas as	Totalmente	atividades • Direção

Com a consciência de que ainda são incipientes os procedimentos de poupança de energia e reduzidos os dispositivos de reciclagem de resíduos, é nossa intenção continuar o esforço relativo à proteção ambiental e à economia energética.

2. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA 2018

ORÇAMENTO EXECUTADO DE RECEITAS E DESPESAS EM 2018

Receitas		Receitas	
Orçamento Estado (F.F. 311)	2 736 144,00 €	Orçamento Estado (F.F. 311)	2 855 681,00 €
Projeto DGE (F.F. 319)	6 000,00 €	Projeto DGE (F.F. 319)	6 000,00 €
Receitas Próprias (F.F.513+540)		Receitas Próprias (F.F.513+540)	
. Propinas	573 143,00 €	. Propinas	575 648,82 €
Emolumentos	90 000,00 €	. Emolumentos	71 817,76 €
, Juros	3 000,00 €	. Juros	13 365,42 €
.:Instituições s/ ins lucrativos	268 060,00 €	. Instituições s/ fins Iucrativos	38 400,00 €
. Aluguer de espaços e equipamentos	500,00 €	. Aluguer de espaços e equipamentos	∓ €
. Pareceres, projetos e consultadoria	30 000,00 €	. Pareceres, projetos e consultadoria	212 395,66 €
. Outras receitas	297 944,00 €	. Outras receitas	178 706,68 €
TOTAL (Receitas Próprias)	1 262 647,00 €	TOTAL (Receitas Próprias)	1 090 334,34 €
		Integração de Saldos de 2017	
		Total da Integração de Saldos de 2017	281 187,78 €
TOTAL de Receitas	4 004 791,00 €	TOTAL de Receitas	4 233 203,12 €
Despesas		Despesas	
Despesas com pessoal	3 798 766,00 €	Despesas com pessoal	3 407 018,61 €
Despesas Projeto DGE (F.F. 319)	6 000,00 €	Despesas Projeto DGE (F.F. 319)	602,37
Despesas correntes	180 760,00 €	Despesas correntes	461 763,34
Despesas de Investimento	19 265,00 €	Despesas de Investimento	6 963,24
TOTAL de Despesas	4 004 791,00 €	TOTAL de Despesas	3 876 347,56
Saldo	0,00€	Saldo	356 855,56
% Receitas Orçamento Estado	68,32%	% Receitas Orçamento Estado	67,469
% Receitas Projeto DGE	0,15%	% Receitas Projeto DGE	0,149
% Receitas Próprias	31,53%	% Receitas Próprias	25,76
		% Saldos Integrados	6,64
% Despesas com Pessoal	94,86%	% Despesas com Pessoal	87,89
(F.F. 311 + F.F. 510)	(68,32% + 26,53%)		
% Despesas Projeto DGE	0,15%	% Despesas Projeto DGE	-
	0,15% 4,51% 0,48%	% Despesas Projeto DGE % Despesas de funcionamento % Despesas de Investimento	0,02' 11,91' 0,18

ANEXO I

DESCRIÇÃO_CONSERVAÇÃO E AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Empresa	Designação	Valor
Chão Bom-Jardins Espaços Verdes, Proj.Man., Lda.	Serviços de jardinagem e manutenção dos espaços verdes	6 766,24 €
Colorfoto de Barreiros da Silva	Reparação de objetiva n/ ref. № 9307-NIKON AF-S 18-105 nº Série 42367256 - Vosso orçamento 488	153,00 €
D.L.N. Serv. Manut. Segurança, Lda	Revisão extintores	493,23 €
Enelaze, Lda.	Instalação de Coluna equipada com duas luminárias 150 W - Substituição do poste de iluminação do parque de estacionamento da ESE/IPS	2 435,40 €
Fasómetro, Lda	Aquisição e Instalação de Materiais para Modernização da Infraestrutura de Rede- ESE	3 936,00 €
Fasómetro, Lda	Fornecimento e montagem de Quadro Elétrico Novo Hager, Gama Terciário, de montagem saliente com as devidas proteções necessárias para assegurar o bom funcionamento dos equipamentos.	2 642,97 €
Gardinus, Const. Manut. de Espaços Verdes LDA	Reparação urgente e inadiável da tubagem da rede de incêndio/rega da ESE/IPS.	658,05 €
MEO - PT Comunicações, SA	Reparação e substituição do carregador de bateria que fornece energia à central telefónica	1569,73€
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Assistência técnica para a caldeira Roca de aquecimento geral. Caldeira em avaria intermitente, necessidade de substituição de sonda e Kit de transformação	567,03 €
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Fornecimento e instalação de Atuador e controlador na UTA 3 - Biblioteca	564,57 €
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Fornecimento e instalação de nova serpentina e testes de funcionamento na UTA da Biblioteca da ESE/IPS	848,70€
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Revisão e manutenção de equipamento de aquecimento e frio geral e termoacumulador do Edifício da ESE	568,26 €
Schmitt- Elevadores Lda	Fornecimento e substituição do Kit de iluminação de emergência da casa das máquinas do elevador da Escola Superior de Educação, conforme orçamento OS072288	172,89€
Vidreira Infante, Lda	Aquisição de vidro fosco de 4mm dimensão 1085x735 para a posrta homem piso 0 ala sul.	98,40 €
Tota	1	21 474,4° €
Aquisição de bens de capital		
Empresa	Designação	Valor
Ar Watt - Ar Condicionado e Ventilação, Lda.	1.1 - Sistema MultiSplit Bomba de Calor Inverter Unidade Exterior	1 723,89
Ar Watt - Ar Condicionado e Ventilação, Lda.	1.2 - Sistema MultiSplit Bomba de Calor Inverter Unidade Interior, Tipo Mutral, Potencia 9.000 BTU/h (2,5 kW)	1 723,78
AS Oliveira & Filhos, Lda	Aparafusadora s/percussão marca VITO 14.4V equipada c/ 2 baterias também de Li-on	92,25€
AS Oliveira & Filhos, Lda	Escada alumínio tripla 2,5+2,5+2,5 Mt (Degrau quadrado)	138,38€

ESE/IPS Relatório de Atividades_2018

AS Oliveira & Filhos, Lda	Agrafador pregador + agrafes	25,36 €
Delta Cafés - Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda	Máquina de café QIT Boas-Vindas Delta Q Office. Qool Evolution	150,00 €
MEDIA MARKT - Setúbal	Micro-ondas - JOCEL MICROOND JMO011459	134,70 €
Noveduc - Material Didático, Lda	Balança de precisão KERN; capacidade de pesagem: 6 Kg; sensibilidade: 1g. Dimensões do prato: 175x190 mm. Ref EMS 6K1. Balança para pesagem de correspondência da ESE para CTT.	116,85 €
Perfilforma	Item 15 - Mesa Sala de Aula - ESE	1 399,25€
Perfilforma	Item 16 - Cadeira Sala de Aula - ESE	1 458,78€
Total		6 963,23 €
Encargos instalações		
Empresa	Designação	Valor
Águas do Sado	Água	23 975,91 €
Galp Power	Luz	25 460,04 €
Petróleos de Portugal	Gás	40 947,48 €
Total		90 383,43 €

ANEXO II

CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

Quadro 1 - № de Docentes em serviço na ESE/IPS por Categoria em 31/12/2018

Categorias	Número	ETI
Professor Coordenador	8	8
Professor Adjunto	37	37
Professor Adjunto Convidado	18	8,4
Assistente	2	2
Assistente Convidado	25	10,45
Prof. Requisitados (Rg.E.B.S.)	3	3
Total	93	68,85

Quadro 2 - Nº de Docentes da ESE/IPS por habilitação em 31/12/2018

Habilitações	Número	ETI
Doutoramento	50	43,20
Mestrado	25	14,85
Licenciatura	15	5,75
Total	90	63,80

Nota: Não estão considerados no quadro 2 os docentes incluídos no quadro 3

Quadro 3 - № de Docentes da ESE/IPS com Título de Especialista em 31/12/2018

Habīlîtações	Número	ETI
Título de Especialista	9	5,6

Quadro 4 - № de funcionários não docentes em serviço na escola, por categoria: -2015 - 2016 - 2017 - 2018

	2015	2016	2017	2018
Assistente Operacional	5	5	5	5
Assistente Técnico	8	6	8	8
Técnico Superior	2	2	1	1
Carrelra de Informática	1	0	0	0
Total	16	13	14	14

Quadro 5 – Habilitações académicas dos funcionários não docentes, por categoria profissional em 2018

	2018			
	Ens.Básico e Sec.	Bachar.	Licenc.	Mestrado
Técnico Superior		1	2.00	-
Assistente Operacional	5		7.00	-
Assistente Técnico	5	-	3	-
Total	10	1	3	-

ANEXO III

EVENTOS

	Evento	Organizadores	Datas
Semanas de Curso	6ª semana da Comunicação Social – A Fabricação do Real	Orlando César; Estudantes; Coordenação de Curso	9 a 13 de abril
	2ª Semana da Educação	Ana Costa, Maria do Rosário Rodrigues, Estudantes de LEB	3 e 4 de maio
	Mostra de Práticas do Curso de Animação e Intervenção Sociocultural	Coordenação de Curso, Estudantes	6 e 7 de junho
	Inclusão Social e Artes	Carlos Xavier	9 de janeiro
	Ciclo Fala-me de Cultura_UC Indústrias Culturais	Marta Pinho Alves; Estudantes	Iniciativa semanal entre março e maio
Aulas abertas	Ensaios para transver o mundo: arte, infância e formação docente"_Prof.ª Doutora Luciana Ostetto	Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III, do Mestrado em Educação Pré-Escolar	29 de novembro
	A literatura para a infância e os Direitos das Crianças_Fernando Gandra	Luciano Pereira	17 de dezembro
	Riscos! Aprender e evitar, em colaboração com a Proteção Civil de Setúbal	Helena Simões	
	Cidadania Digital	João Torres	3 de dezembro
Iniciativas no âmbito de UC	4º edição do Projeto MovimentArte_UC Produção e Promoção Cultural	Lídia Marôpo, Estudantes	18 e 19 de abril
	3ª edição de Cenas da PUB_UC Relações Públicas e Publicidade	Alcina Dourado	abril
	Educação de surdos em Portugal e no Mundo	Maria José Freire; Estudantes	19 a 26 de março
Exposições	Os rapazes dos tanques_Alfredo Cunha	Direção; Fernando Pinho	17 de abril a 4 de malo
	O Mês da Ilustração_extensão da Exposição maior patente em vários espaços da cidade de Setúbal	Fernando Pinho, Casa da Cultura de Setúbal	junho
	Ler para a Igualdade	SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social; Escola Superior de Educação de Setúbal	22 a 26 de outubr
	Obras da artista Paula Rosa, uma exposição composta por fotografias a preto e branco.	Fernando Pinho	5 a 30 de novemb
Visitas de estudo	World Press Photo	Lídia Marôpo, Estudantes	4 de maio
	Assembleia da República	Orlando César, Estudantes	28 de novembro
	Centro histórico de Setúbal Museu do Trabalho Museu Arqueológico e Etnográfico de Setúbal Centro histórico de Palmela	Ana Alcântara, Estudantes	Entre setembro e dezembro

Seminários - Encontros temáticos — Conferências	20 anos da Licenciatura em Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa	Maria José Freire, Paulo Vaz de carvalho, Luciano Pereira, Ana Silva e Sónia Carvalho	23 e 24 de março
	Empowering E-Portfolio Process (EEP)_Projeto Erasmus+ KA2	Maria do Rosário Rodrigues; Ana Luisa Pires	25 de março
	Investigar em Ciências e Tecnologias	Joana Brocardo, Fátima Mendes e Leonor Saraiva	
	Congresso Internacional "Turismo Ativo, Desporto, Natureza e Sustentabilidade" - CITADNS'2018	Paulo Nunes (com o apoio dos docentes da área de Desporto)	12, 13 e 14 de abril
	Seminário "Futebol: Modelo de jogo, treino e análise".	Teresa Figueiredo e Mário Espada	7 de maio
	Seminário Desporto Escolar na Península de Setúbal	Teresa Figueiredo, Mário Espada e Fernando Santos (com o apoio de João Torres)	11 de maio
	Scratch Day	Miguel Figueiredo, João Torres	20 de maio
	Seminário "Planeamento e Periodização do Treino de Futebol em Diferentes Contextos"	Mário Espada e Fernando Santos	29 de maio
	Participação na Organização do 6th International Congress of Educational Sciences and Development, iniciativa de Universidade de Granada e Universidade do Minho, em parceria com a ESE/IPS.	Gina Lemos	entre 21-23 junho
iário	III Encontro temático da APL/ESE	Ana Luísa Costa	12 e 13 de julho
Semin	Seminário "Integridade e Transparência no Desporto". Organização conjunta ESE/IPS, Confederação de Treinadores de Portugal e Comité Olímpico de Portugal	Teresa Figueiredo, Mário Espada e Fernando Santos	23 de novembro
	Histórias por contar: apresentação crítica da obra poética de Luís Carlos Santos	Carla Figueiredo, Luís Carlos Santos e estudantes do Curso de AIS	28 de novembro
	VI Fórum Internacional de Turismo de Maspalomas Costa Canaria, Congresso Internacional de Destinos Turísticos Inteligentes Organizado por Ayuntamiento de la Villa de San Bartolomé de Tirajana y la Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (Facultad de Economía, Empresa y Turismo), com o apoio do IPS.	Paulo Nunes	13 e 14 dezembro
	Participação no Projeto Gralha, desenvolvido em parceria entre o IPS e a Câmara Municipal de Setúbal	Cristina Gomes da Silva; Cristina Patacas	Ao longo do ano

Setúbal, 16 de Maio de 2019

A Directora

Cristina Gomes da Silva